

**Usina Capivari:...**

(Conclusão da 1.a pág.)

gem (lado paulista), será construído de extensão por 60 de altura máxima. Uma vez terminadas essas duas cascataes, o Paranapanema passará a correr unicamente pelos enormes tubos de tomada d'água.

Na ombreira direita da barragem (lado paulista), para ser construído um vertedouro, que funcionará como "sangradouro" da futura represa, a fim de dar vazão ao excesso de água quando estas subirem muito de nível após a formação do lago.

**A USINA**

A Hidrelétrica de Capivara terá uma potência final instalada de 640.000 kw, contando com 4 grupos geradores de 160.000 kw cada um. Seu reservatório ocupará uma área de 515 km<sup>2</sup> e armazenará um volume útil de água de 5,7 bilhões de metros cúbicos (cerca de 5 vezes a represa Billings). Esse lago modificará sensivelmente o panorama da região, amenizando o clima e proporcionando a implantação de núcleos de recreação e turismo, bem como o desenvolvimento da piscicultura.

Considerada obra prioritária pelo governador Laudo Natel e incluída no 1.º Plano Nacional de Desenvolvimento, do Governo Federal, o empreendimento absorveu nos últimos três anos investimentos superiores a um bilhão de cruzéis, destinados pelo atual Governo do Estado através da CESP.

Além de concorrer para melhorar o suprimento energético de extensas regiões de São Paulo, beneficiando, inclusive, a área da Capital, a Usina Capivara fornecerá eletricidade ao norte do Paraná, até a cidade de Londrina, mediante conexão com o sistema da COPEL — Companhia Paranaense de Energia Elétrica.

**ESTÁGIO ATUAL DAS OBRAS**

Um terço da barragem da usina já está concluído, correspondendo a 3.130.000 metros cúbicos de material depositado, com uma altura máxima de 30 metros (a altura total da barragem será de 60 metros e sua extensão de 1.500 metros). Além disso, mais de 90% das escavações programadas foram cumpridas, num movimento de terra superior a cinco milhões de metros cúbicos. Quanto aos trabalhos de concretagem, um terço já está pronto, ou seja, 370 mil metros cúbicos.

**OBRAS COMPLEMENTARES**

Além da hidrelétrica, o Governo do Estado realiza, através da CESP, outras obras complementares no local. Para garantir a interligação na área a ser inundada, projetou-se a construção de 26 pontes, das quais quatro com média de 600 m de comprimento e altura entre 50 e 30 m; duas com média de 180 metros e altura entre 30 e 40 m; 20 entre 10 e 70 m de vão e altura entre 10 e 20 m.

Consta ainda do projeto a construção de 45 km de estrada pavimentada, ligando o município de Iepê (SP) a Porecatu (PR); 210 km de estradas municipais e 200 km de estradas vicinais de leito natural.

Uma das maiores pontes, com 600 m, sobre o rio Laranja Doce, no território paulista, foi concluída, faltando apenas a ligação de asfalto. No ribeirão Vermelho, entre os municípios de Porecatu e Alvorada do Sul, está sendo construída a maior, com 825 m de comprimento e que está com 70% dos serviços concluídos.

Por outro lado, foram iniciadas as pontes sobre o ribeirão Jacu, entre Primeiro de Maio e Alvorada do Sul; no ribeirão Bonifácio, entre os mesmos municípios e a nova ponte sobre o rio Tibagi, entre Sertãozinho e Charles Naudon, com 510 m.

**Parque de...**

(Conclusão da 1.a pág.)

tas existentes em Jacupiranga "Reserva Florestal". O Parque Estadual de Jacupiranga, com suas atuais atribuições, foi criado em 1969. Suas finalidades básicas são três, de acordo com as diretrizes de nossa política florestal: preservação da reserva florestal, incorporação de mais uma área pública destinada à recreação e lazer da comunidade, e criação de um polo científico para o desenvolvimento de atividades relacionadas com a silvicultura e o conservacionismo.

Em 1973, o governador Laudo Natel, que dois anos antes anunciou a adoção de uma política global destinada a proporcionar o desenvolvimento sócio-econômico do Vale do Ribeira, nomeou um Grupo de Trabalho, sob a presidência do sr. Paulo Nogueira Neto, hoje titular da Secretaria Especial do Meio Ambiente, subordinada ao Ministério do Interior, com o objetivo de consolidar o Parque Estadual de Jacupiranga, para a preservação do meio ambiente, face à perspectiva de desenvolvimento de toda a região.

Além disso, deseja o sr. Laudo Natel, que aquele Parque se transforme num verdadeiro polo irradiador de novas técnicas diretamente ligadas ao crescimento de todo o Vale. Por isso, seu planejamento está intimamente ligado a tudo que se faz no Vale do Ribeira e mantê-lo uno e indivisível significa, em última análise, a preservação do equilíbrio ecológico de toda a região.

Foi, pois, incluído no trabalho, um completo estudo sobre o clima, o solo, o declive e a erosão de todo o Vale — meio e denominador comum para todas as explorações agrícolas — dando como resultado o mapeamento e classificação das aptidões atuais das terras.

**SITUAÇÃO ATUAL**

Tendo em vista as possibilidades de uso, o levantamento permitiu agrupar as terras do Vale em classes de capacidade de uso, assim distribuídas:

11,55% com possível capacidade de uso agrícola imediato;

11,57% com potencial de produção mas que dependem de grandes obras — polders e outras — para integral aproveitamento das várzeas e controle das enchentes;

6,06% razoáveis para pastagens, com restrições devido a declives;

22,82% boas para silvicultura (reflorestamento);

41,81% para preservação e abrigo da fauna e da flora (Parque Estadual de Jacupiranga e Parque Estadual do Alto Ribeira); e 0,19% para recreação e turismo.

Observando o uso atual das terras, o Grupo de Trabalho concluiu que as culturas ocupam a menor área e que a exploração com culturas anuais é primitiva e migratória: o agricultor desbrava a terra e cultiva-a durante 3 a 4 anos, até que a fertilidade não mais permita produção razoável.

A migração continua da agricultura ficou traduzida pelas extensas áreas de terras abandonadas (17,5%). Alguns municípios têm vastas áreas de campos, fazendo supor a existência de um grande rebanho bovino. Mas não é isso o que acontece. Encontra-se nessas

campos uma vegetação rasteira de samambaia, associada com sapé. Essa associação vegetal surge depois da devastação das matas e o seu rendimento, como pasto, é baixíssimo.

A extração da madeira e da lenha já desmatou grandes porções de terras, como em outras regiões do Estado, determinando a necessidade de se preservar a área de matas nativas ainda existentes.

Para se ter uma idéia da devastação ocorrida em São Paulo, basta dizer que, em 1910, nosso Estado era coberto por matas em 70% de seu território. Cinquenta anos depois, eram apenas 20%, que hoje estão reduzidos a menos de 10 por cento.

**Exposição de Gado de Corte registrou recorde de público**

A 17.ª Exposição de Gado de Corte, encerrada no último fim de semana no Parque da Água Branca e que reuniu aproximadamente 1.500 animais, apresentou um expressivo número de visitantes, ou seja, 84.000 pessoas — recorde absoluto de público em exposições agropecuárias já realizadas na Capital paulista.

O secretário da Agricultura, Rubens Araújo Dias, que esteve presente ao desfile dos animais campeões, informou que a 18.ª Exposição-Feira do Gado Leiteiro, Cavalos de Trabalho, Esportes e Fins Militares, Muare, Ovinos, Caprinos e Aves, também organizada pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), será realizada nesta Capital entre 13 e 21 de julho próximos.

**Despede-se de SP o brig. Délio Jardim de Mattos**

Para apresentar suas despedidas oficiais ao governador Laudo Natel, esteve ontem no Palácio dos Bandeirantes o tenente-brigadeiro Délio Jardim de Mattos, que, depois de dois anos e dois meses na chefia do Comando Aéreo Regional de São Paulo, deverá assumir, no próximo dia 7, a chefia do Comando Geral do Ar, no Rio de Janeiro.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual manteve cordial palestra com o visitante, quando enalteceu seu trabalho à frente do Comando da Aeronáutica em São Paulo, ao mesmo tempo em que lhe desejou pleno sucesso nas novas funções.

O tenente-brigadeiro Délio Jardim de Mattos transferirá o Comando Aéreo Regional ao major-brigadeiro Roberto Augusto Carão de Andrade, em solenidade a realizar-se no próximo dia 3, na sede da unidade.

**Construção civil aplaude decretos do governador**

A Câmara Brasileira da Indústria de Construção, em reunião realizada em Curitiba, aprovou, por unanimidade, manifestação de aplauso ao governador Laudo Natel pela recente edição dos decretos estabelecendo critérios para o reajuste de preços nos contratos firmados entre o Governo do Estado e as empresas empreiteiras que executam obras e serviços públicos.

Em telegrama ao chefe do Executivo paulista, dando ciência da decisão, o presidente daquela entidade, sr. Haroldo Lisboa da Graça Couto, afirma que a vigência daqueles decretos "vem tranquilizar todo o setor de construção civil, recolocando os valores dos preços reajustados dentro o mais possível da efetiva realidade de custos". E acrescenta:

"Tal medida, se estendida a outros Estados e à esfera federal, será capaz de interromper o processo caótico que o setor de construção civil atualmente atravessa, revitalizando-o e capacitando-o a ombrear-se com o governo revolucionário no desenvolvimento econômico e social do Brasil".

Participaram da reunião de Curitiba os presidentes dos Sindicatos da Indústria de Construção Civil do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Minas Gerais, Brasília, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**Novo embaixador de Israel visita o governador**

Esteve ontem em visita protocolar ao governador Laudo Natel, no Palácio dos Bandeirantes, o novo embaixador extraordinário e plenipotenciário do Estado de Israel, sr. Mordechai Smeerson.

Após receber as honras militares de praxe, o embaixador foi acompanhado até o gabinete do governador Laudo Natel pelo chefe da Casa Militar, major Antonio Nogueira Cesar, pelo chefe do Cerimonial, sr. Murilo Antunes Alves, e pelo cônsul de Israel em São Paulo, sr. Leon Feffer.

O governador Laudo Natel e o embaixador Mordechai Smeerson mantiveram, em seguida, um diálogo informal em que trocaram impressões a respeito do desenvolvimento das relações entre Brasil e Israel e ainda, de modo particular, sobre a participação da comunidade israelense no processo de crescimento do Estado de São Paulo.

Ao fim da visita, o chefe do Executivo paulista expressou ao diplomata a sua certeza de que ele desempenhará, no cargo para o qual foi designado, trabalhos que resultarão no fortalecimento das relações de amizade entre as duas Nações e aos quais — ressaltou o sr. Laudo Natel — o Governo estadual emprestará todo o seu apoio.

**GOVERNADOR REUNE-SE COM O NOVO COMANDANTE DA PM**

O governador Laudo Natel manteve ontem pela manhã, no Palácio dos Bandeirantes, a primeira reunião com o novo comandante geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, coronel de Infantaria Francisco Batista Torres de Melo, que estava acompanhado do coronel Antonio Erasmo Dias, secretário da Segurança Pública.

Durante o encontro, o governador Laudo Natel discorreu sobre a importância do papel que cabe à PM nas áreas de policiamento

geral e de segurança nacional, reiterando seu apoio à corporação e manifestando plena confiança na atuação do coronel Francisco Batista Torres de Melo.

Por sua vez, o novo comandante da milícia paulista assegurou ao chefe do Executivo que não medirá esforços a fim de que a Polícia Militar constitua, cada vez mais, um eficiente instrumento para a manutenção da ordem pública, vital para o desenvolvimento econômico de São Paulo.

**IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO**

**DIÁRIO OFICIAL**

Diretor Superintendente Wandycx Freitas

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOCCA, 1921

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863  
Dir. Administrativa 292-3637  
Dir. Comercial .... 92-3024  
Redação ..... 93-0484

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 — 93-5187  
93-5188 — 93-5189  
93-5180 — 92-3020  
92-3238 — 93-0490

AGENCIA CENTRAL (Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294

Telefone: 256-7232

DIVISAO DE ARTES GRAFICAS

Rua dos Estudantes, 394

Diretoria ..... 278-6830

Oficinas ..... 278-0644

**ASSINATURAS**

Diário do Executivo

Diário da Justiça

Diário de Ineditórias

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Annual ..... Cr\$ 123,00

Semestral ..... Cr\$ 65,00

FUNCIONARIOS ESTADUAIS

Annual ..... Cr\$ 98,00

Semestral ..... Cr\$ 52,00

VENDA AVULSA

Número de dia .. Cr\$ 0,70

Número atrasado .. Cr\$ 0,90

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos de 1 ano ou 6 meses serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser solicitada com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura.

Vencido o prazo, será suspensa independentemente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

NOTA — Informações referentes a assinaturas, telefonar para 93-5186 — Ramal 21

**Agência Nacional tem novo diretor**

O governador Laudo Natel recebeu o seguinte telegrama do novo diretor-geral da Agência Nacional, sr. João Baptista da Costa:

"Tenho a honra de me dirigir a V. Exa. para comunicar minha nomeação e posse no cargo de diretor-geral da Agência Nacional no qual espero poder contar com total apoio desse Governo para o bom desempenho do meu trabalho".

**ATOS LEGISLATIVOS**

LEI N.º 196, DE 29 DE ABRIL DE 1974

Declara de utilidade pública a Associação Maternidade de São Paulo

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — É declarada de utilidade pública a Associação Maternidade de São Paulo, com sede na Capital.  
Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 29 de abril de 1974.

LAUDO NATEL

Waldemar Mariz de Oliveira Júnior, Secretário da Justiça

Mário Romeu de Lucena, Secretário da Promoção Social

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 29 de abril de 1974.

Nelson Petersen da Costa, Diretor Administrativo — Subst.

LEI N.º 197, DE 29 DE ABRIL DE 1974

Declara de utilidade pública a Sociedade Amigos dos Bairros Unidos do Butantã e Adjacências, com sede na Capital

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — É declarada de utilidade pública a Sociedade Amigos dos Bairros Unidos do Butantã e Adjacências, com sede na Capital.  
Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 29 de abril de 1974.

LAUDO NATEL

Waldemar Mariz de Oliveira Júnior, Secretário da Justiça

Mário Romeu de Lucena, Secretário da Promoção Social

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 29 de abril de 1974.

Nelson Petersen da Costa, Diretor Administrativo — Subst.